

Santuação

A Madre Pinta, no dia de seu anno

Risos e flores! Eracões vibrantes
Como harpas, que invisíveis seraphims
Andassem hoje, festivas, tocando
Lá do céu pelos cérebros confins!

Dia de gloria e luz! Fausto dia
É este em que levanto minha voz
Para santar em estros de alegria
A Mãe espiritual de todos nós!

Foi um mimo de Deus a humanidade
Teu nascimento, esposa de Jesus!
A tua vida é o espelho da bondade,
Tua alma é um sol que é nossa mãe de luz!

É um sol que guia o nosso tibio passo
Na conquista dos gozos do porvir!
Oh! dá-nos sempre o arinho do teu braço!
Deixa-nos sempre tua voz ouvir!

Verte poema azul da tua vida
Hoje mais uma estrophe escreve Deus,
E eu, em nome de todos, commovido
Trago-te, Mãe, os puros votos meus!

Longe das vãs aspirações do mundo
 Tua nobre existência se formou
 Como uma estrela que no azul profundo
 Surpin, e fulgurando ali ficou.

Recorde, Mãe, esta homenagem nossa
 Que é bem pobre e modesta, mas cordial.
 Que esta uma de nós contente possa
 Felizmente muitas vezes teu natal!